



Mudar de vida

é com o voto
no Bloco

Mariana Mortágua
Coordenadora do *Bloco*

Alberto Matos
Candidato por *Beja*

Estas eleições são sobre mais do que casos e escândalos.
São sobre o que é preciso: (→) respeitar quem faz turnos,
(→) baixar as rendas, (→) taxar os ricos.
É tempo de mudar de vida.



O voto no Bloco (→) *baixa as rendas*

O preço das casas duplicou nos últimos anos. Portugal é o país da zona euro em que o preço da habitação mais aumenta. Temos das casas mais caras do mundo. A crise da habitação condena os jovens, é uma angústia para os mais velhos e empobrece a maioria do país.

Mudar de vida é garantir casas decentes que um salário possa pagar. O voto no Bloco serve para impor tetos nas rendas, ou seja, valores máximos de acordo com a localização e as características dos imóveis. O voto no Bloco é para reduzir o número de alojamentos turísticos

nas zonas em que o turismo é excessivo, travar a construção de hotéis, acabar com os vistos gold, que são um negócio que fomenta a especulação imobiliária. É um voto para construir casas públicas e baixar os preços da habitação.

O voto no Bloco (→) *taxa os ricos*

A vida não é igual para todos. O que falta na vida da maioria das pessoas é o que faz as grandes fortunas acumuladas por uma pequena minoria. Essa minoria são os oligarcas da banca e dos fundos especulativos, que lucram com a subida dos preços das casas. São os oligarcas das petrolíferas, que lucram com o custo dos combustíveis. São os oligarcas da distribuição, que aumentam os preços da

comida. São os oligarcas das grandes tecnológicas, que vendem os nossos dados na internet. Eles evitam pagar impostos, porque escondem milhões em offshores e influenciam as leis. Mudar de vida é acabar com os super-milionários e redistribuir por todos a riqueza produzida. O voto no Bloco faz justiça nos impostos. As grandes fortunas devem

pagar serviços públicos de qualidade e o investimento na transição energética. O voto no Bloco impõe leques salariais nas grandes empresas, para que um administrador não possa ganhar, em apenas um mês, mais do que um trabalhador ganha num ano.

O voto no Bloco (→) *respeita quem faz turnos*

Há um milhão de pessoas que trabalha por turnos em Portugal. Têm uma coisa em comum: vivem a vida ao contrário do relógio, dos tempos da família, dos amigos e da sociedade. Vivem o cansaço dos sonos desconstruídos, do esforço noturno e do peso acumulado dos anos consumidos assim.

Quando a tecnologia já permite menos horas de trabalho e mais salário, o que vemos é o contrário: salários a encolher, precariedade a aumentar e cada vez mais pessoas a viver por turnos. Mudar de vida é garantir mais salário e mais tempo para o descanso e a liberdade.

O voto no Bloco defende a proteção dos fins-de-semana e das pausas entre os turnos. É um voto que reconhece o desgaste de quem trabalha por turnos, garantindo a antecipação da idade da reforma e mais 30% de salário, no mínimo, pelo trabalho por turnos.



Mudar de vida COM MAIS TEMPO LIVRE (↓)

O voto no Bloco serve para garantir a semana de quatro dias de trabalho e a reforma completa ao fim de 40 anos de descontos. É um voto pelo subsídio de refeição obrigatório também no privado e para elevar o salário mínimo aos 1000 euros já em 2026.

Mudar de vida É PROTEGER O QUE É NOSSO (↓)

As privatizações destruíram empresas estratégicas para Portugal. O voto no Bloco serve para impedir que a política seja uma porta para os negócios. É um voto que garante que os hospitais e centros de saúde são de todos e não podem ser vendidos aos grupos privados.

Mudar de vida É SALVAR O SNS (↓)

A direita substituiu administrações hospitalares por quadros partidários e anunciou a entrega de hospitais públicos e centenas de centros de saúde aos interesses privados. O voto no Bloco é para garantir a contratação de médicos e profissionais para o SNS, com carreiras e salários que respeitem o seu trabalho.

Mudar de vida COM RESPEITO E IGUALDADE (↓)

Para a extrema-direita, liberdade é o poder de ofender os outros. No país do 25 de Abril, liberdade é o direito a seres quem és. O voto no Bloco enfrenta o conservadorismo e promove a afirmação das mulheres e das pessoas LGBTI+.

Mudar de vida É ACOLHER QUEM CHEGA (↓)

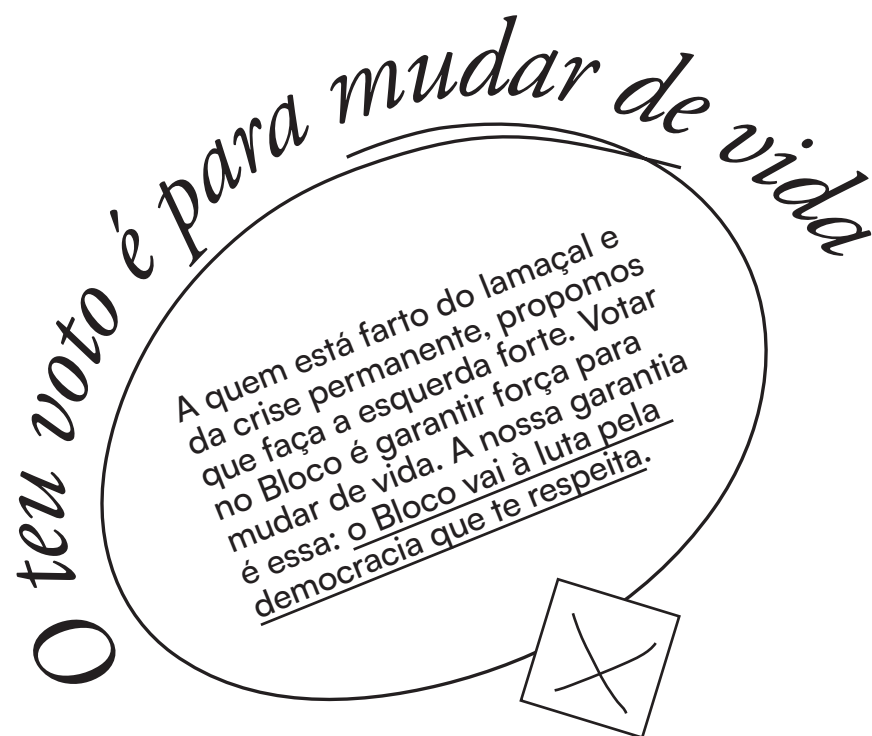
A esquerda é o lugar da humanidade contra o ódio racista e xenófobo. O voto no Bloco celebra a diversidade e defende políticas para acolher e incluir as pessoas que precisam de nós e de quem precisamos. É um voto por mais escola e mais saúde para todos, acesso ao ensino da língua portuguesa e a documentos legais, igualdade perante a lei e punição da violência discriminatória.

Mudar de vida PARA A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA (↓)

O voto no Bloco trava a agricultura intensiva, as indústrias poluentes e a exploração extrativista. É um voto para mudar a forma como nos deslocamos, garantir territórios seguros, apostar nas renováveis descentralizadas e em transportes públicos gratuitos.

Mudar de vida É COMBATER OS OLIGARCAS DIGITAIS (↓)

A extrema-direita avança com a ajuda de oligarcas como Musk ou Zuckerberg. O voto no Bloco ataca a manipulação por algoritmos nas redes sociais e garante segurança para os nossos dados. É um voto que enfrenta a oligarquia em nome da democracia que eles estão a atacar.



NO DISTRITO DE BEJA

f Bloco de Esquerda - Distrital de Beja

@be_beja

@beja.bloco.distrital@gmail.com

o voto é no Bloco



MUDAR DE VIDA



Madalena Figueira

2ª Candidata por Beja



Fátima Teixeira

3ª Candidata por Beja

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA A água do Alqueva não dá para tudo. A seca extrema deu lugar às cheias. Em Ervidel, um rio de lama arrastou a terra dos olivais intensivos que cercam as aldeias, aceleram a erosão e envenenam solos, água e ar. Este é o retrato do caos climático, alimentado pela agricultura intensiva que tomou conta do Alentejo, ao serviço de uns poucos grupos económicos.

O Bloco propõe *limites às monoculturas*, distância de segurança às povoações e respeito pela biodiversidade. Já apresentámos estas propostas — chumbadas por PS, PSD, IL e Chega. Defendemos a pequena e média agricultura, cooperativas e produção local. É assim que se protege o território e a soberania alimentar.

SAÚDE O reforço do SNS no interior do país exige fixar profissionais com habitação e boas condições de trabalho. Numa população envelhecida e isolada, é urgente reforçar os cuidados de saúde mental, continuados e paliativos, e garantir meios públicos de diagnóstico. O *Hospital de Serpa tem de voltar ao SNS* e a segunda fase do *Hospital de Beja tem de avançar*.



TRABALHO COM DIREITOS Com mais de 20 mil assinaturas, a petição do Bloco defende os direitos do trabalho por turnos e beneficia milhares de trabalhadores no distrito — das minas à saúde.

Lutamos por *salários dignos e contra a precariedade e o trabalho escravo* que atinge tantos imigrantes.

EDUCAÇÃO Propomos uma *Universidade do Alentejo* com sede em Beja e vários núcleos na região, com foco nas culturas mediterrânicas, africanas e de língua portuguesa, e novas áreas científicas.

CULTURA Mais investimento público na Cultura é essencial para a democracia e a solidariedade. O Bloco propõe a *criação do museu "Beja no século XX"*, com três núcleos: I República, Resistência à Ditadura e Revolução de Abril.

TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES Transportes públicos reduzem emissões poluentes e combatem o isolamento das populações. Queremos *melhores ligações intermunicipais* e um *passe social gratuito válido* em toda a TRIMBAL, alargada a Odemira.

O Bloco quer reativar o ramal de Aljustrel, eletrificar a linha Casa Branca-Beja-Funcheira, reabilitar o ramal da Somincor e ligar o comboio ao Aeroporto de Beja. Reativar o ramal de Moura, em ligação transfronteiriça com a Andaluzia e a Estremadura.

Defendemos ainda a conclusão do IP8/A26, a ligação em via dupla entre Odemira e a A2, e a requalificação das estradas nacionais.

50 anos *do* voto universal
1975–2025





Mariana Mortágua
Lisboa



Miguel Cardina
Coimbra



Marisa Matias
Porto



Luís Fazenda
Aveiro



José Gusmão
Faro



Vítor Pimenta
Bragança



Joana Mortágua
Setúbal



Francisco Louçã
Braga



Beatriz Realinbo
Guarda



Fernando Rosas
Leiria

Esquerda de confiança



Bruno Góis
Santarém



Adriana Temporão
Viana do Castelo



Inês Antunes
Castelo Branco



José Carita Monteiro
Portalegre



Pedro Ferreira
Évora



Anabela Oliveira
Vila Real



Alberto Matos
Beja



Pedro Amaral
Açores



Teresa Soares
Círculo Europa



Diogo Teixeira
Madeira



Ana Isabel Silva
Círculo Fora da Europa



David Santos
Viseu

a tua *luta*,
o teu *voto*,
a tua *campanha!*

O Bloco abre
a campanha
a *voluntários*



participa. [bloco.org](https://participa.bloco.org)